

**Concurso Público para Provimento de Cargos de
Analista Ministerial – Área Saúde
Especialidade Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A essência do conhecimento consiste em aplicá-lo, uma vez possuído.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-textos, régua ou borracha.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não serão permitidas nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Considere o início da crônica “**Sobre o inferno**”, de Rubem Braga, para responder às questões de números 1 a 6.

“O Inferno são os outros” – diz esse desagradável senhor Sartre no final de Huis Clos, e eu respondo: “eu que o diga!” Hoje estou com pendor para confissões; vontade de abrir meu peito em praça pública; quem for pessoa discreta, e se aborrecer com derrames desses, tenha a bondade de não continuar a ler isto.

Conheci um homem que estava tão apaixonado, tão apaixonado por uma mulher (acho que ela não gostava dele), que uma vez estávamos nós dois num bar e no meio da conversa ele disse fremente:

– Isso é o maior verso da língua portuguesa!

Fiquei pateta, pois não escutara verso nenhum. Ele então pediu silêncio, e que ouvisse. Havia conversas na mesa ao lado, ruídos vários lá dentro, autos e ônibus que passavam, um bonde na outra rua, um violoncelo tocando num rádio qualquer, e lá no finzinho disso, longe, longe, um outro rádio com o samba que mal se podia ouvir e só era reconhecível pelos fragmentos de música que nos chegavam. O maior verso da língua portuguesa estava na letra daquele samba e avisava que “Emília, Emília, Emília, eu não posso mais”.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: Record, 2017)

1. O cronista dirige-se diretamente a seu leitor (incluindo-o no próprio texto de sua crônica) no seguinte trecho:
 - (A) *Fiquei pateta, pois não escutara verso nenhum. Ele então pediu silêncio, e que ouvisse.* (4º parágrafo)
 - (B) *Hoje estou com pendor para confissões; vontade de abrir meu peito em praça pública;* (1º parágrafo)
 - (C) *“O Inferno são os outros” – diz esse desagradável senhor Sartre no final de Huis Clos, e eu respondo: “eu que o diga!”* (1º parágrafo)
 - (D) *quem for pessoa discreta, e se aborrecer com derrames desses, tenha a bondade de não continuar a ler isto.* (1º parágrafo)
 - (E) *estávamos nós dois num bar e no meio da conversa ele disse fremente: – Isso é o maior verso da língua portuguesa!* (2º/3º parágrafos)

2. O cronista faz uso da figura de linguagem conhecida como hipérbole no seguinte trecho:
 - (A) *Hoje estou com pendor para confissões; vontade de abrir meu peito em praça pública* (1º parágrafo).
 - (B) *uma vez estávamos nós dois num bar* (2º parágrafo).
 - (C) *Ele então pediu silêncio, e que ouvisse* (4º parágrafo).
 - (D) *Havia conversas na mesa ao lado, ruídos vários lá dentro* (4º parágrafo).
 - (E) *um outro rádio com o samba que mal se podia ouvir e só era reconhecível pelos fragmentos de música que nos chegavam* (4º parágrafo).

3. Retoma uma expressão mencionada anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
 - (A) *tenha a bondade de não continuar a ler isto.* (1º parágrafo)
 - (B) *e eu respondo: “eu que o diga!”* (1º parágrafo)
 - (C) *tenha a bondade de não continuar a ler isto.* (1º parágrafo)
 - (D) *Isso é o maior verso da língua portuguesa!* (3º parágrafo)
 - (E) *um outro rádio com o samba* (4º parágrafo)

4. *Ele então pediu silêncio, e que ouvisse.* (4º parágrafo).
Ao se transpor o trecho acima para o discurso direto, o verbo sublinhado assume a seguinte forma:
 - (A) ouço.
 - (B) ouça.
 - (C) ouviu.
 - (D) ouvi.
 - (E) ouvia.



5. – *Isso é o maior verso da língua portuguesa!*
Fiquei pateta, pois não escutara verso nenhum. Ele então pediu silêncio, e que ouvisse. (3^o/4^o parágrafos)

Nesse trecho, o cronista narra uma série de fatos ocorridos no passado. Um fato anterior a esse tempo passado está indicado pela seguinte forma verbal:

- (A) *ouvisse.*
 (B) *é.*
 (C) *fiquei.*
 (D) *pediu.*
 (E) *escutara.*
-
6. Verifica-se o emprego de palavra formada com prefixo que exprime ideia de negação em:
- (A) *um outro rádio com o samba que mal se podia ouvir* (4^o parágrafo).
 (B) *quem for pessoa discreta [...] tenha a bondade de não continuar a ler isto* (1^o parágrafo).
 (C) *“O Inferno são os outros” – diz esse desagradável senhor Sartre* (1^o parágrafo).
 (D) *Fiquei pateta, pois não escutara verso nenhum* (4^o parágrafo).
 (E) *só era reconhecível pelos fragmentos de música que nos chegavam* (4^o parágrafo).

Atenção: Considere o poema **A poesia**, de Francisco Alvim, para responder às questões de números 7 a 9.

*Houve um tempo
 em que Schimdt e Vinicius
 dividiam as preferências
 como maior poeta do Brasil.
 Quando, por unanimidade ou quase,
 nesse jogo tolo
 de se querer medir tudo,
 Drummond foi o escolhido,
 ele comentou:
 alguém já me mediu
 com fita métrica
 para saber se de fato sou
 o maior poeta?*

*Estava certo.
 Pois a poesia
 quando ocorre
 tem mesmo a perfeição
 do metro –
 nem o mais
 nem o menos
 – só que de um metro nenhum
 Um metro de nada*

(ALVIM, Francisco. **Boa companhia: poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003)

7. No poema,
- (A) defende-se que a poesia pode surgir a partir de elementos aparentemente banais do cotidiano, como uma fita métrica.
 (B) exalta-se a poesia que busca a perfeição formal, valorizando-se a métrica em detrimento do conteúdo.
 (C) dirige-se com ironia aos poetas Schimdt e Vinicius, cuja exacerbada vaidade contrasta com a modéstia de Drummond.
 (D) alude-se à necessidade, defendida por Drummond, de a poesia abordar temas socialmente relevantes.
 (E) critica-se a tendência de se comparar a grandeza de poetas, desconsiderando-se a dimensão intangível da poesia.



8. O sujeito da forma verbal "mediu" (verso 10) é:
- (A) *poeta.*
 - (B) *fita métrica.*
 - (C) *Drummond.*
 - (D) *alguém.*
 - (E) *jogo.*
-
9. Considerado o contexto, a expressão "só que" (verso 21)
- (A) introduz uma oposição ao que foi afirmado antes.
 - (B) expressa ideia de temporalidade.
 - (C) tem o mesmo valor semântico de "apenas".
 - (D) foi empregada para realçar a frase, sendo desnecessária ao sentido.
 - (E) foi empregada em sentido figurado.

Atenção: Considere o trecho do romance **A visão das plantas** para responder às questões de números 10 a 12.

Por maiores que fossem os cuidados do jardineiro, às plantas tanto lhes fazia viver ou morrer. Tanto lhes dava que ele se finasse no sono ou voltasse ao quintal todos os dias. Tanto lhes dava que tivesse encontrado nelas uma razão de viver ou as amasse.

Se lhes faltasse a rega, murchariam. Não seria por mal, não o levavam a mal. Nada esperavam dele. Se em vez das mãos do jardineiro Celestino viessem outras em seu auxílio, decerto notariam, mas não porque se tivessem afeiçoado aos dedos do capitão, ou porque entre homem e jardim se tivesse estabelecido uma amizade.

As plantas não estavam cientes da homologia. Desconheciam a sua forma e a ciência que as governava. Bebiam, existiam. Tinham até meio de se governarem sozinhas e de se manterem num compromisso com a terra, a chuva e o vento. Morresse o homem e, alforriadas, iniciariam a sua tomada da casa.

(ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. **A visão das plantas**. Todavia, edição digital. Adaptado)

10. O texto enfatiza que
- (A) o jardineiro considera um fardo a obrigação de cuidar das plantas.
 - (B) o jardineiro menospreza a fragilidade das plantas.
 - (C) as plantas e o jardineiro são ligados por recíproca dependência.
 - (D) as plantas ressentem-se da falta de cuidados do jardineiro.
 - (E) as plantas são indiferentes às intenções do jardineiro.
-
11. Na definição do gramático Evanildo Bechara, "a repetição de um termo da oração por outro de sentido e função equivalente se denomina pleonismo". (Lições de português pela análise sintática).
- Identifica-se pleonismo do objeto indireto no trecho:
- (A) *Desconheciam a sua forma e a ciência que as governava.*
 - (B) *Não seria por mal, não o levavam a mal.*
 - (C) *às plantas tanto lhes fazia viver ou morrer.*
 - (D) *Tinham até meio de se governarem sozinhas.*
 - (E) *Se lhes faltasse a rega, murchariam.*
-
12. A vírgula foi empregada para separar itens de uma enumeração no trecho:
- (A) *Por maiores que fossem os cuidados do jardineiro, às plantas tanto lhes fazia viver ou morrer.*
 - (B) *Não seria por mal, não o levavam a mal.*
 - (C) *Se lhes faltasse a rega, murchariam.*
 - (D) *Se em vez das mãos do jardineiro Celestino viessem outras em seu auxílio, decerto notariam.*
 - (E) *Tinham até meio de se governarem sozinhas e de se manterem num compromisso com a terra, a chuva e o vento.*

**Legislação Institucional**

13. De acordo com o que estabelece a Lei nº 8.625/1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público), além de outras funções cometidas nas Constituições Federal e Estadual, na Lei Orgânica e demais leis, compete aos Promotores de Justiça, dentro de suas esferas de atribuições,
- (A) atender a qualquer do povo, tomando as providências cabíveis, bem como impetrar *habeas corpus* e mandado de segurança e requerer correição parcial, inclusive perante os Tribunais locais competentes.
 - (B) defender os acusados em processo disciplinar e atuar nos estabelecimentos prisionais, policiais, de internação e naqueles reservados a adolescentes, visando ao atendimento jurídico permanente dos presos provisórios, sentenciados, internados e adolescentes.
 - (C) promover a inscrição da dívida ativa do Estado, bem como proceder à sua cobrança judicial e extrajudicial e, ainda, defender os interesses do Estado junto aos contenciosos administrativos.
 - (D) presidir os processos administrativos disciplinares no âmbito da administração direta, salvo quanto aos servidores militares e aos servidores policiais civis, mantido em relação a esses o controle finalístico.
 - (E) uniformizar a jurisprudência administrativa estadual, fixando-a através de pareceres normativos, a serem seguidos no âmbito da administração pública estadual, bem como fixar a interpretação da constituição, das leis, acordos, convênios e atos normativos, a ser uniformemente seguida pela administração estadual.
-
14. De acordo com o que estabelece a Lei nº 8.625/1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público), compete ao Conselho Superior do Ministério Público
- (A) decidir sobre pedido de revisão de procedimento administrativo disciplinar.
 - (B) aprovar a proposta orçamentária anual do Ministério Público, bem como os projetos de criação de cargos e serviços auxiliares.
 - (C) eleger o Corregedor-Geral do Ministério Público.
 - (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para remoção ou promoção por antiguidade.
 - (E) recomendar ao Corregedor-Geral do Ministério Público a instauração de procedimento administrativo disciplinar contra membro do Ministério Público.
-
15. De acordo com o que estabelece a Lei Complementar nº 12, de 18 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Piauí), a Procuradoria-Geral de Justiça do Estado do Piauí, órgão de direção do Ministério Público, será chefiada pelo
- (A) Procurador-Geral da República, nomeado pelo Presidente da República para mandato de quatro anos, dentre os integrantes da carreira, em atividade, e que contarem com um mínimo de oito anos de serviço, indicados em lista quádrupla, mediante escrutínio secreto dos membros no efetivo exercício das funções, vedada a recondução.
 - (B) Procurador-Geral do Estado, nomeado pelo Governador do Estado para mandato de dois anos, dentre os integrantes da carreira, em atividade, e que contarem com um mínimo de cinco anos de serviço, indicados em lista quádrupla, mediante escrutínio secreto dos membros no efetivo exercício das funções, permitida uma recondução, observando o mesmo procedimento.
 - (C) Procurador-Geral do Estado, nomeado pelo Presidente da República para mandato de quatro anos, dentre os integrantes da carreira, em atividade, e que contarem com um mínimo de dez anos de serviço, indicados em lista quádrupla, mediante escrutínio secreto dos membros no efetivo exercício das funções, vedada a recondução.
 - (D) Procurador-Geral de Justiça, nomeado pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado para mandato de dois anos, dentre os integrantes da carreira, em atividade, e que contarem com um mínimo de oito anos de serviço, indicados em lista quádrupla, mediante escrutínio secreto dos membros no efetivo exercício das funções, permitida uma recondução, observando o mesmo procedimento.
 - (E) Procurador-Geral de Justiça, nomeado pelo Governador do Estado para mandato de dois anos, dentre os integrantes da carreira, em atividade, e que contarem com um mínimo de dez anos de serviço, indicados em lista quádrupla, mediante escrutínio secreto dos membros no efetivo exercício das funções, permitida uma recondução, observando o mesmo procedimento.
-
16. De acordo com o que estabelece a Lei Complementar nº 12, de 18 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Piauí), são atribuições do Promotor de Justiça em matéria de infância e adolescência:
- (A) officiar nas causas relativas ao estado de pessoa, pátrio poder, tutela e curatela.
 - (B) officiar nos feitos contenciosos e nos procedimentos administrativos relativos a transladação de assentos de nascimento, óbito e de casamento de brasileiro, efetuados em países estrangeiros.
 - (C) intervir nos processos que envolvam interesses de entidades públicas ou privadas que tenham por objetivo a proteção das crianças e adolescentes.
 - (D) propor, em nome de incapazes, ação de alimentos contra pessoas obrigadas por lei a prestá-los.
 - (E) promover, por iniciativa própria ou provocação de terceiros, as ações tendentes à anulação de atos ou contratos lesivos aos interesses de incapazes.

**Noções de Informática**

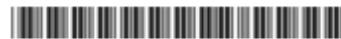
17. Um funcionário de um Ministério Público pretende dividir em três colunas um texto digitado no Microsoft Office 365 (Word), em português, funcionando em condições ideais e, posteriormente, inserir uma legenda. Para essas duas operações, inicialmente ele teve que acessar, respectivamente, as guias
- (A) *Layout* e Correspondências.
 - (B) Inserir e Referências.
 - (C) *Layout* e Referências.
 - (D) Inserir e Correspondências.
 - (E) Inserir e Legendas.

18. Considere uma planilha Microsoft Excel 2019, em português, funcionando em condições ideais, com a seguinte estrutura:

	A	B	C
1	Data menor	Data maior	Diferença em dias
2	30/03/2025	02/10/2027	902

O número 902 é a diferença, em dias, entre as duas datas e utiliza a função que retorna esse valor considerando um ano de 360 dias, isto é, 12 meses com 30 dias cada um, que é

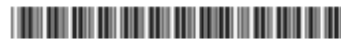
- (A) =SUBTRDIAS(B2;A2)
 - (B) =DIAS360(A2;B2)
 - (C) =DIFDIAS(A2;B2)
 - (D) =DIASDECORRIDOS(B2;A2)
 - (E) =CONTADIAS360(A2;B2)
19. Um funcionário de um Ministério Público foi encarregado de criar uma apresentação no Microsoft PowerPoint 2019, em português, funcionando em condições ideais, para demonstrar os indicadores de produtividade e tempo de tramitação de processos das varas judiciais, garantindo acessibilidade, clareza e integração com os sistemas de dados do órgão. A ação mais adequada para essa finalidade é
- (A) utilizar exclusivamente imagens capturadas de planilhas e relatórios no formato PNG para compor os slides, garantindo que os dados apresentados sejam visíveis, mesmo que não atualizados automaticamente.
 - (B) criar slides com texto corrido e listas numeradas para descrever os resultados obtidos pelas varas judiciais, dispensando recursos gráficos, pois informações textuais são mais formais e adequadas ao ambiente jurídico.
 - (C) inserir gráficos estáticos criados no Excel e colados como imagens no PowerPoint para ilustrar os resultados, assegurando a integridade dos dados apresentados, ainda que impossibilite atualizações automáticas.
 - (D) integrar gráficos vinculados diretamente a planilhas do Excel, permitindo que a apresentação no PowerPoint seja atualizada automaticamente, caso os dados dos indicadores processuais sejam alterados, além de utilizar transições e elementos gráficos para melhorar a interpretação sem comprometer a formalidade institucional.
 - (E) inserir vídeos e áudios narrados para descrever os indicadores de tramitação, tornando a apresentação mais interativa e dinâmica para o público técnico-jurídico, mesmo que aumente o tamanho do arquivo e limite sua compatibilidade em sessões híbridas (presencial e remota).
20. No contexto de um Ministério Público que utiliza o Microsoft Windows 11 em suas estações de trabalho, os servidores devem fazer uso adequado dos aplicativos e recursos disponíveis no sistema para garantir produtividade, segurança e conformidade com as normas institucionais. Considerando boas práticas no ambiente público, a ação mais adequada é
- (A) utilizar o aplicativo Bloco de Notas ou WordPad para anotar rapidamente informações não sigilosas durante audiências virtuais, evitando o uso de papéis soltos e mantendo o ambiente digital organizado.
 - (B) alterar configurações avançadas de segurança e permissões administrativas diretamente pelo Editor de Registro do Windows (regedit) para agilizar o acesso a sistemas corporativos.
 - (C) instalar aplicativos de terceiros para conversão de arquivos processuais em PDF, caso o servidor considere mais prático, independentemente da homologação ou recomendação institucional.
 - (D) desabilitar atualizações automáticas do Windows Update para evitar reinicializações inesperadas, garantindo maior tempo de operação contínua.
 - (E) utilizar qualquer conta de usuário local para acessar arquivos processuais em rede, desde que o servidor possua as credenciais da rede institucional.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O psicodiagnóstico é um processo avaliativo, sendo que
- (A) as indicações terapêuticas são dadas no início do processo.
 - (B) inclui o tratamento psicoterápico.
 - (C) não possui uma estimativa de duração, sendo possível estender os atendimentos.
 - (D) se trata de um processo de investigação, cujo objetivo é responder à pergunta do encaminhamento.
 - (E) é necessário estabelecer um prognóstico no início do exame.
-
22. Em todos os tipos de entrevista de anamnese, o psicólogo pode considerar
- (A) que, no caso de um jovem, deve entrevistar ou o adolescente ou seus pais.
 - (B) necessariamente fazer a anamnese com um informante-chave, sem ser o indivíduo avaliado.
 - (C) a necessidade e a viabilidade de consultar diferentes informantes.
 - (D) não ser necessário consultar fontes complementares se a entrevista for com o próprio examinando.
 - (E) não ser primordial ter conhecimentos de diversas áreas por seguir o roteiro de entrevista.
-
23. A Resolução CFP no 06/2019 aponta que, entre os documentos escritos pelos psicólogos, encontram-se o relatório
- (A) provisório e o conclusivo.
 - (B) setorial e o interdisciplinar.
 - (C) inicial e o devolutivo.
 - (D) diagnóstico e o prognóstico.
 - (E) psicológico e o multiprofissional.
-
24. A avaliação psicológica em cirurgia bariátrica, em nosso país, possui um protocolo clínico elaborado por psicólogos membros da Comissão de Especialidades Associadas (COSEAS) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), com o objetivo de orientar os profissionais que atuam na área, sendo que, entre as recomendações, destaca-se
- (A) o número mínimo de três consultas na fase de avaliação pré-operatória.
 - (B) a inscrição de, pelo menos, cinco anos do psicólogo no Conselho Regional de Psicologia.
 - (C) que não é necessário ter obtido o título de especialista em Psicologia Clínica e/ou Hospitalar, mas é preciso apresentar cópia do diploma de psicólogo obtido.
 - (D) não ser preciso comprovar conhecimentos consistentes e atualizados em obesidade, se estiver cursando programa específico na área.
 - (E) não ser necessário ter título de especialista que abarque conhecimentos em transtornos alimentares e cirurgia bariátrica.
-
25. Entre os preceitos teóricos e técnicos da psicanálise e da psicoterapia de orientação analítica, encontra-se a Interpretação como ferramenta principal do analista, que corresponde a toda intervenção que tem por objetivo explicitar o funcionamento psíquico do paciente, seja evidenciando mecanismos defensivos, o padrão de relações objetais ou o conteúdo latente (fantasias e desejos inconscientes), a partir do material trazido à sessão por meio
- (A) das respostas ao analista.
 - (B) da livre associação.
 - (C) de uma narrativa estruturada.
 - (D) das informações prévias obtidas sobre o paciente.
 - (E) dos achados dos testes psicológicos.
-
26. Em relação aos princípios para o tratamento de Transtorno por uso de substâncias, no que concerne aos fatores contextuais, tem-se entre as indicações:
- (A) A estrutura e a organização do contexto de tratamento devem ser claras e bem organizadas; Envolver ativamente os pacientes no programa; Oferecer um ambiente que dê apoio e seja emocionalmente expressivo.
 - (B) Concentre-se na motivação do paciente; Ajude o paciente a desenvolver consciência de padrões repetitivos de pensamentos e comportamentos que perpetuam o uso de álcool ou drogas; Preste atenção às experiências afetivas do paciente.
 - (C) Envolver alguém significativo para o paciente; Ajude os pacientes a reestruturar seus ambientes sociais para incluir pessoas que deem apoio à mudança e à abstinência; Com pacientes que tenham pouco comprometimento em permanecer em tratamento ou alterar o uso de substâncias, envolva a família ou outros membros do sistema de apoio social no tratamento, para estimular a adesão ao tratamento.
 - (D) No desenvolvimento de uma aliança terapêutica eficaz, é crucial demonstrar empatia, respeitar a vivência que os pacientes têm na terapia e evitar confrontação; Ofereça orientações em termos objetivos aos pacientes; Ofereça um nível moderado de estrutura para a terapia.
 - (E) Preste atenção à adesão dos pacientes ao tratamento; Determine a intensidade e a duração do tratamento, em parte considerando a gravidade do transtorno por uso de substâncias; Avalie e providencie para que os pacientes recebam outros serviços sociais e médicos.



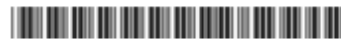
27. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5, indivíduos com transtorno bipolar podem ter aumento da atividade, dificuldade de concentração e aumento na
- (A) contenção.
 - (B) irritabilidade pervasiva.
 - (C) intolerância à frustração.
 - (D) atenção organizada.
 - (E) impulsividade.
-
28. Transtorno transitório de gravidade significativa, o qual se desenvolve em um indivíduo sem qualquer outro transtorno mental aparente em resposta a excepcional estresse físico e/ou mental e que usualmente diminui dentro de horas ou dias. O estressor pode ser uma experiência traumática esmagadora envolvendo séria ameaça à segurança ou integridade física do paciente ou de pessoa(s) amada(s) ou uma mudança inusualmente súbita e ameaçadora na posição social e/ou relações do indivíduo, tal como perdas múltiplas ou incêndio doméstico. Segundo a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, tal transtorno corresponde
- (A) à Reação aguda a estresse.
 - (B) ao Transtorno de estresse pós-traumático.
 - (C) ao Transtorno de ajustamento.
 - (D) ao Estresse generalizado.
 - (E) ao Estresse contínuo.
-
29. A abordagem piagetiana propôs que o desenvolvimento cognitivo começa com uma capacidade inata de se adaptar ao ambiente, sendo que a incorporação de novas informações em uma estrutura cognitiva existente foi denominada
- (A) acomodação.
 - (B) assimilação.
 - (C) equilibração.
 - (D) adaptação.
 - (E) organização.
-
30. A dor é dividida geralmente em três categorias:
- (A) mansa, contundente e violenta.
 - (B) aguda, recorrente e crônica.
 - (C) fraca, média e forte.
 - (D) tênue, marcante e expressiva.
 - (E) constante, intermitente e impactante.
-
31. A reabilitação cognitiva inicia-se com um processo de avaliação, a fim de identificar o funcionamento das funções cognitivas do indivíduo, suas possíveis perdas ou comprometimentos, permitindo o reconhecimento das limitações cognitivas, emocionais e
- (A) caracterológicas.
 - (B) identitárias.
 - (C) psicossomáticas.
 - (D) fenomenais.
 - (E) psicossociais.
-
32. O declínio comportamental e cognitivo de causas fisiológicas capaz de interferir nas atividades diárias, comum com a idade avançada, é denominado
- (A) Edwards.
 - (B) Parkinson.
 - (C) Asperger.
 - (D) Munchausen.
 - (E) Demência.
-
33. Trata-se de uma ferramenta teórica e prática que tem como finalidade contribuir para uma abordagem clínica do adoecimento e do sofrimento que leva em conta a singularidade do sujeito e a complexidade do processo saúde/doença, permitindo a superação da fragmentação do conhecimento e das ações de saúde. Corresponde à Clínica
- (A) de Atenção Psicossocial (AP) junto à Atenção Terciária em Saúde (ATS).
 - (B) Terapêutica Singular (CTS) junto ao Sistema Unilateral de Saúde (SUS).
 - (C) Ampliada junto à Política Nacional de Humanização (PNH).
 - (D) ligada ao Núcleo de Acolhimento à Saúde da Família (NASF).
 - (E) ligada à Estratégia de Saúde da Família (ESF).



34. Os poderes que decorrem da posição formalmente ocupada pelo gestor são: o poder
- (A) legitimado, o poder de recompensa e o poder de coerção.
 - (B) de competência, o poder de referência e o poder de influência.
 - (C) efetivo, o poder de persuasão e o poder concedido.
 - (D) de posição, o poder cognitivo e o poder do reforço.
 - (E) de conexão, o poder situacional e o poder democrático.
-
35. A escolha dos padrões de liderança, o modelo contingencial e a teoria caminho-meta são teorias de liderança
- (A) apoiadoras.
 - (B) visionárias.
 - (C) situacionais.
 - (D) diretivas.
 - (E) participativas.
-
36. Denomina-se consonância quando
- (A) há disposição das pessoas para se engajarem em um processo de mudança.
 - (B) o significado percebido pelo destino é diferente do significado transmitido pela fonte.
 - (C) a retroação não causa dano nenhum às partes envolvidas no processo de comunicação.
 - (D) há um bom relacionamento entre as pessoas envolvidas no processo de comunicação.
 - (E) o significado da mensagem enviada pela fonte é semelhante ao significado da mensagem percebida pelo destino.
-
37. As teorias da Hierarquia das Necessidades, dos Dois Fatores, ERC e das Necessidades aprendidas são classificadas como teorias da motivação de
- (A) processo.
 - (B) conteúdo.
 - (C) escala.
 - (D) intensidade.
 - (E) classificação.
-
38. Uma maneira de construir motivadores intrínsecos ao próprio trabalho
- (A) é o plano de carreira.
 - (B) é o trabalho remoto.
 - (C) é o horário flexível.
 - (D) é o enriquecimento das tarefas.
 - (E) é a transferência geográfica.
-
39. Três paradigmas são listados ao se ressaltarem os motivos da importância das organizações gerirem a diversidade. São eles: discriminação e justiça; acesso e legitimidade; aprendizagem e efetividade. Aprendizagem e efetividade é o paradigma
- (A) da eficiência.
 - (B) legal.
 - (C) da moralidade.
 - (D) político.
 - (E) da identidade.
-
40. Uma forte tendência da moderna modelagem do trabalho é a substituição do trabalho individual e isolado pelo trabalho coletivo e social por meio da criação de equipes de trabalho preferencialmente autônomas e autogerenciáveis. Segundo essa abordagem, o trabalho deve ser desenhado no sentido de reunir cinco dimensões profundas:
- (A) variedade de habilidades; identidade com as tarefas; significado das tarefas; autonomia; e retroação.
 - (B) impacto do trabalho; seleção dos equipamentos; processos; conhecimento; e interdependência de tarefas.
 - (C) padronização das tarefas; atividade técnicas; atividade operacional; posto de trabalho; e desafios.
 - (D) objetivos do trabalho; posicionamento na estrutura hierárquica; tecnologia envolvida; complexidade; e eficiência potencial.
 - (E) conteúdo da tarefa; métodos de trabalho; objetivos organizacionais; resultados esperados; e interrelações.



41. A autogestão, as comunicações diretas, a autossuficiência e a agilidade são algumas vantagens da estrutura baseada em
- (A) clientes.
 - (B) objetivos.
 - (C) processos.
 - (D) produtos e serviços.
 - (E) equipes.
-
42. Quando o interesse de uma pesquisa está centrado no desenvolvimento de uma teoria psicológica, ou de um modelo abstrato simbólico ou matemático, para dar conta de um fenômeno presente nas organizações ou no mundo do trabalho, mas sem qualquer coleta ou análise de dados, seu objetivo é denominado de
- (A) instrumental.
 - (B) descritivo.
 - (C) formal.
 - (D) explicativo.
 - (E) informal.
-
43. A educação continuada visa à
- (A) realização de treinamentos pontuais.
 - (B) competência.
 - (C) mudança no curto prazo.
 - (D) habilidade.
 - (E) psicotecnologia.
-
44. O desenvolvimento de pessoas envolve programas
- (A) comportamentais, resultados táticos e preparação para o relacionamento interpessoal.
 - (B) de curto prazo, imediatismo nos resultados e programação para o cargo.
 - (C) de longo prazo, abordagem sistêmica, mudança planejada da organização.
 - (D) técnicos, abordagem analítica e programação para sanar deficiências.
 - (E) de médio prazo, resultados mediatos e preparação para a carreira.
-
45. As teorias de aprendizagem dividem-se em dois grandes grupos:
- (A) metacognitivas (M-T-C); e conceituais e factuais (C-F-C).
 - (B) formais (F-O); e informais e espontâneas (I-E).
 - (C) cognitivas (C-O-G); e sensoriais e afetivas (S-E-A).
 - (D) perceptivas (P-E); e qualificadas e concretas (Q-C).
 - (E) comportamentalistas (S-R-C); e cognitivas e construtivistas (S-O-R).
-
46. A psicodinâmica do trabalho constata que os trabalhadores desenvolvem um conjunto de estratégias defensivas, individuais e coletivas, para se protegerem de constrangimentos psíquicos impostos pelo trabalho. Essas estratégias surgem como forma de negação e/ou proteção diante de situações de risco no trabalho. A normalidade surge, então, como resultado
- (A) das interrelações entre o conteúdo do trabalho, os métodos de trabalho utilizados, o nível de estresse e a carga cognitiva.
 - (B) da negociação entre as experiências infantis, os conteúdos inconscientes, a vivência consciente do trabalho e as regras coletivas.
 - (C) de uma dinâmica entre o sofrimento não patogênico, as defesas psíquicas, as possibilidades de realização de si e os processos de identificação com o trabalho.
 - (D) das relações entre produtividade, fadiga, defesas cognitivas, conteúdos afetivos e fatores mensuráveis.
 - (E) das consequências advindas da organização do trabalho, dos prazos estabelecidos, dos resultados acordados e potencial de realização do trabalhador.
-
47. O conceito de atividade, fio condutor da análise ergonômica, pode ser compreendido sob diferentes dimensões: o que o trabalhador faz, como o trabalhador utiliza de si para atingir os objetivos e as estratégias
- (A) de defesa acionadas pelo trabalhador para eliminar o sofrimento ocasionado pelas tarefas.
 - (B) operatórias adotadas pelo trabalhador para cumprir as metas com as condições fornecidas.
 - (C) técnicas utilizadas pelo trabalhador para lidar com a complexidade do conjunto de funções que executa.
 - (D) afetivas adotadas pelo trabalhador para suportar o sofrimento ocasionado por jornadas estressantes.
 - (E) cognitivas utilizadas pelo trabalhador para atingir os objetivos estabelecidos para a função que exerce.



48. O método de avaliação de desempenho denominado gráficos analíticos é aquele
- (A) em que os fatores de avaliação são negociados com o gestor, independentemente da análise do cargo.
 - (B) pelo qual o avaliador mede, de forma sequenciada, os fatores de desempenho do avaliado.
 - (C) que se inicia com o estabelecimento de objetivos com vistas ao cumprimento das metas de trabalho.
 - (D) que visa à maximização dos resultados operacionais das unidades de trabalho através da medição de índice de produtividade.
 - (E) pelo qual o avaliado tem a oportunidade de manifestar suas divergências nas notas da avaliação frente à percepção do avaliador.
-
49. É um sistema de avaliação fundamentado em entrevistas padronizadas mantidas com a gerência imediata do avaliado. Nesses contatos, obtém-se o máximo de informações sobre o desempenho do empregado avaliado por meio de levantamento das causas, origens e dos motivos do citado desempenho. Trata-se do método:
- (A) Pesquisa de Campo.
 - (B) Avaliação por Objetivos.
 - (C) Escolha Forçada.
 - (D) Escalas Gráficas.
 - (E) Descrição e Análise do Comportamento.
-
50. Um padrão de desempenho torna-se eficiente a partir do momento em que ele é viável, específico, atualizado, relevante, tangível e
- (A) dinâmico.
 - (B) econômico.
 - (C) flexível.
 - (D) mensurável.
 - (E) sustentável.
-
51. Na fase de recrutamento o mercado de trabalho pode se apresentar de diversas formas. Quando a mão de obra só está disponível em certas ocasiões, estamos diante de um mercado de trabalho que se apresenta na forma
- (A) ocupado.
 - (B) abundante.
 - (C) suficiente.
 - (D) exíguo.
 - (E) cíclico.
-
52. A acumulação de hábitos e conhecimentos é um problema de desenvolvimento e sua utilização, evocando os fatos anteriores, para solução de problemas novos é uma situação de
- (A) experiência.
 - (B) referência.
 - (C) mudança.
 - (D) interação.
 - (E) acumulação.
-
53. O desempenho de papéis é um tipo de
- (A) atividade de grupo que visa ao treinamento ou ao laboratório efetivo de tarefas que estimulam discussões acerca de fatores críticos de desempenho.
 - (B) simulação especificamente engrenado a tarefas que envolvem relações humanas.
 - (C) exercício aplicado em atividades de treinamento com foco específico para o desenvolvimento de atividades operacionais.
 - (D) treinamento que tem como objetivo principal desenvolver conhecimentos técnicos.
 - (E) atividade aplicada no treinamento de modelagem de comportamentos com foco na segurança do trabalho, para prevenção de acidentes em atividades de alta periculosidade.



54. As etapas estabelecidas para avaliar um processo de treinamento são: estabelecer metas específicas; desenvolver instrumento de avaliação; pré-avaliar os indivíduos sujeitos ao treinamento;
- (A) definir medidas de desempenho junto com os treinandos; e desenvolver um processo de avaliação de desempenho pós-treinamento para garantir a aprendizagem adquirida durante o treinamento.
 - (B) descrever os comportamentos a serem apresentados durante a aplicação do treinamento; e promover provas práticas.
 - (C) executar um planejamento eficiente de treinamento; e medir ou avaliar os resultados que evidenciam o progresso do indivíduo submetido ao treinamento.
 - (D) descrever os comportamentos a serem apresentados durante a aplicação do treinamento; e criar um sistema de avaliação de desempenho pós-treinamento com objetivos de avaliar a aprendizagem.
 - (E) implementar ações de aprendizagem pós prática do treinamento; e desenvolver um sistema de avaliação de desempenho por objetivos que se conectem com o objetivo principal de aprendizagem.
-
55. A Grade Gerencial é uma tabela de dupla entrada composta de dois eixos: o vertical, que representa ênfase nas pessoas, e o horizontal, que representa ênfase
- (A) no nível de desenvolvimento.
 - (B) na maturidade psicológica.
 - (C) na produção.
 - (D) na organização.
 - (E) no nível de contribuição para a equipe.
-
56. Procurar imitar com vigor, para igualar ou ultrapassar, ou, pelo menos, chegar a ficar quase igual a alguém é o grau de influência denominado
- (A) emulação.
 - (B) sugestão.
 - (C) coesão.
 - (D) persuasão.
 - (E) provocação.
-
57. Existem efeitos negativos do conflito nos indivíduos, nas relações interpessoais e no comportamento. São exemplos de efeitos negativos no comportamento:
- (A) raiva, estresse e falta de confiança.
 - (B) mudança na quantidade de poder, hostilidade e frustração.
 - (C) constrangimentos, culpa e mudanças na qualidade da comunicação.
 - (D) ameaças, absenteísmo e pensamentos estereotipados.
 - (E) mal entendimentos, falta de empatia e desmotivação no emprego.
-
58. Excesso de fumo, abuso de drogas, propensão a acidentes, transtornos do apetite e até mesmo violência são consequências do estresse para os indivíduos e para as organizações classificadas como consequências
- (A) intermitentes.
 - (B) fisiológicas.
 - (C) psicológicas.
 - (D) persistentes.
 - (E) comportamentais.
-
59. O efeito da acomodação social é um fenômeno
- (A) por meio da atração e do engajamento dos membros da equipe para com as tarefas a serem realizadas.
 - (B) quando há uma melhora do desempenho individual frente a outras pessoas que estão no ambiente.
 - (C) por meio do qual as pessoas manifestam menor nível de esforço quando trabalham em equipe do que quando trabalham sozinhas.
 - (D) por meio da manifestação da repulsa para alguns membros da equipe que não apresentam bom desempenho.
 - (E) quando as pessoas voluntariamente apresentam confiança entre si, o que faz com que o processo de trabalho influencie positivamente na dinâmica da equipe.
-
60. Foram propostos vários modelos de cultura. Um dos mais aceitos nas organizações de negócios é o modelo dos valores concorrentes, no qual duas dimensões de valores são centrais. A primeira dimensão tem a ver com o valor contribuído à flexibilidade e à liberdade de ação, em contraposição com
- (A) a estabilidade e o controle.
 - (B) os rituais e os processos.
 - (C) a rotina e os processos.
 - (D) a rotina e a mobilidade.
 - (E) a socialização e a estabilidade.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, *Capítulo 10: item 10.3 Na Prova Discursiva-Redação o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. [...] 10.7 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.8 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimos de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.*

Texto I

“É tolice querer uma pessoa ter opinião sobre assunto que desconhece.”

(RAMOS, Graciliano. **São Bernardo**)

Texto II

A Tragédia do mercado de opiniões

Com certo sarcasmo, ou metalinguagem, posso afirmar que não há custo adicional para usar a opinião e seu uso tem sido excessivo, o que pode levá-la, senão à extinção, ao menos ao descrédito – e ela mesma tem outra camada de metalinguagem: trata-se do mercado de opiniões. Com a amplitude e a velocidade das redes, todos podem falar sobre tudo, da forma que quiserem, sem qualquer necessidade de fundamentação ou critério.

(Adaptado de: PIVA, Luiz Guilherme. Disponível em: **Folha de São Paulo**. Caderno Tendências/Debates)

Considerando a frase de Graciliano Ramos e o artigo de opinião de Luiz Piva, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema:

É preciso cautela para emitir uma opinião?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	



20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO